



Secretaria Geral

## Ata

ATA DA 178ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD  
DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA (13.03.2020)

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte, às 15h, na sala de reuniões da Presidência da Embrapa, Edifício Sede, 1º andar, Brasília/DF, reuniu-se o Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para a 178ª Reunião Ordinária, com a presença dos Conselheiros: Fernando Silveira Camargo (Presidente do Consad), Orlando Leite Ribeiro, Marcos César Pontes, Cláudia de Araújo Guimarães Kattar, Eudes de Gouveia Varela e Antonio Maciel Botelho Machado. Convidados: Celso Luiz Moretti, Presidente da Embrapa, e Osley Hugo de Borba Brito, Chefe da Assessoria de Auditoria Interna da Embrapa (AUD), sendo que este participa como convidado, conforme pactuado na reunião de 01.11.2012. **(1) Abertura da Reunião** - O Presidente Fernando Camargo, após a checagem do quórum, nos termos do art. 26 § 9º do atual Estatuto da Embrapa, explicou que foi informado que os Conselheiros Marcos Pontes e Orlando Leite Ribeiro chegarão em breve, informou aos presentes que a reunião está sendo gravada em áudio e, por ter quórum necessário, deu início à reunião, considerando a seguinte pauta: **(2) Posse do conselheiro independente Pedro de Camargo Neto - 11ª AGE, de 10.03.2020 - SEI nº 10951.100436/2020-64** - Convidados: Diretores da Embrapa: Lúcia Gatto (DEGI), Cleber Soares (DEIT) e Guy de Capdeville (DEPD) - O Presidente Fernando Camargo explicou que por decisão da Sra. Ministra Tereza Cristina, o Consad da Embrapa contará com dois membros independentes, sendo um deles o Dr. Pedro Camargo Neto. O Presidente passou à leitura do curriculum do novo Conselheiro, destacando sua participação na administração pública brasileira e os cargos por ele ocupados. Com as boas-vindas ao novo Conselheiro, o Presidente lhe passou a palavra para suas considerações. O Conselheiro Pedro Camargo iniciou sua fala dizendo que se sentia muito honrado com o convite da Ministra para integrar esse Conselho da Embrapa, por acreditar na pesquisa agropecuária com recursos públicos e, como produtor rural, acredita que precisamos de inovação tecnológica, destacando que no mundo inteiro a pesquisa agropecuária com recursos públicos é essencial, complementada pela iniciativa privada e com parcerias criativas. Convidou todos para repensarem a Embrapa, com os desafios de uma crise que precisa ser vencida e veio para somar ao corpo técnico da empresa, em busca de redução de custos e aumento de eficiência, começando pela diminuição de cargos comissionados, reavaliação de benefícios anteriormente concedidos. A seguir, fez comentários a respeito do seu entendimento sobre a Embrapa e ações que devem ser discutidas, visando o futuro da empresa, de modo a antecipar decisões vindas de fora, as quais podem não ser as mais adequadas ao bom futuro da empresa, a exemplo de ajustes dos cargos comissionados, a estrutura da empresa; a avaliação de projetos e pesquisadores. Nessa ocasião, o Conselheiro Pedro Camargo solicitou permissão para participar da comunidade virtual da Embrapa (P&D.com). O Presidente Fernando Camargo indagou sobre essa comunidade, o Presidente Celso Moretti explicou o contexto e disse que vai solicitar ao administrador que inclua o Conselheiro nessa comunidade. Inclusive o Presidente do Conselho sugeriu a inclusão dos demais Conselheiros, ficando no aguardo das manifestações junto à secretaria do Consad. Finalizada a fala do novo Conselheiro, o Presidente abriu a palavra aos demais Conselheiros que deram boas-vindas ao Conselheiro Pedro Camargo. O Presidente da Embrapa, Celso Moretti, além de cumprimentar o novo Conselheiro, aproveitou para destacar três pontos citados pelo mesmo, dizendo que sobre o ajuste dos cargos comissionados, o tema será discutido ainda nesta reunião; sobre a revisão da agenda das unidades já se encontra em andamento, com decisão concreta com relação a Unidade do Piauí e sobre a avaliação de pessoas e equipes informa que existe um sistema na empresa que precisa ser melhorado, inclusive o tema está previsto para a reunião de maio desse Colegiado. Se dispôs a fazer uma apresentação do modelo de gestão dos projetos, pois o esse assunto já foi pauta de reunião no Consad, mas pode ser retomado em qualquer tempo. O Conselheiro Antonio Maciel classificou como precipitado o processo de reestruturação da Sede, sendo contestado esse posicionamento pelo Presidente Celso Moretti que esclareceu que o processo foi feito com o envolvimento de gestores e empregados. O Presidente do Consad destaca a importância do Conselho se ater aos assuntos estratégicos e atenção redobrada nos rumos da empresa, porém por determinação legal também se debruça em pautas de mera homologação de decisões já tomadas pela Diretoria Executiva da empresa. Em seguida, a Secretária Maria do Rosário leu o Termo de Posse do Conselheiro Pedro Camargo Neto, o qual foi assinado pelas partes. O mandato do novo Conselheiro refere-se ao período de 13.03.2020 a 05.02.2022, podendo ser reconduzido, conforme previsto no § 3º do Art. 26 do Estatuto da Embrapa. Dando continuidade, o Presidente Fernando Camargo passou a palavra para Celso Moretti e antes que ele desse prosseguimento à pauta da reunião, informou aos Conselheiros sobre as medidas adotadas pela Embrapa com relação à pandemia declarada pela OMS decorrente do Coronavírus, com a criação do Comitê de Monitoramento do Covid-19 para a adoção das ações preventivas na empresa. A seguir, retomou os temas inseridos na pauta, nos seguintes termos: **(3) Portfólios de Inovações da Embrapa – SEI nº 21148.002337/2020-17**, com a participação do Diretor Cleber Soares (DEIT) e o Secretário Daniel Trento (SIN), o Presidente Celso Moretti iniciou a apresentação sucinta sobre o Portfólio de Inovação da Embrapa, considerando que as mensagens chaves adotadas pela Empresa são: inovação está no DNA da Embrapa e a gente faz ciência que transforma. Informou que estamos trabalhando na sétima versão do Plano Diretor da Embrapa (PDE) que será lançado pela Ministra no 47º aniversário da Embrapa e mostrou a estrutura organizacional da Embrapa. O portfólio de inovação é desenvolvido com o trabalho das Unidades Descentralizadas e duas Unidades Centrais que auxiliam na condução do macroprocesso de inovação. Com relação às mudanças, disse ser necessário trazer a cultura da mudança para dentro da Empresa e citou que sete unidades da empresa dividiam esse processo de inovação e que as mesmas foram absorvidas pela Secretaria de Inovação e Negócios, unidade co-responsável, juntamente com a Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento pela gestão do macroprocesso de inovação. O marco legal de ciência e tecnologia trouxe a necessidade de criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), aprovado pelo Consad e pela Assembleia Geral, cuja operação interna e externamente à frente da mudança de estratégia na gestão de inovação na empresa, tomou-se a decisão de acabar com a competição com o setor privado e, diferente disso, trabalhar em parceria com o setor privado. Essa decisão levou à extinção de 14 Escritórios de Negócios, os quais tiveram suas estruturas incorporadas por outras unidades de pesquisa da Embrapa; exonerados os gestores e movimentando-se as equipes. Atualmente ainda existem dois Escritórios de Negócios (Brasília-DF e Ponta Grossa-PR). Foram extintos 41 cargos comissionados. Essa redução significa 5,2 milhões anuais para a Embrapa. Ao longo dessas 5 décadas a Embrapa fez o rearranjo da pesquisa técnica, da extensão rural, das universidades e principalmente do setor privado. A Empresa atua no chamado “vale da morte”, onde o Brasil é o 13º colocado em ciência para as mais diferentes áreas, porém está na 68ª posição em inovação, o que significa dizer que o Brasil produz bastante ciência de qualidade mas não tem a habilidade de transformar a ciência em inovação, por falta de instituições que atuem no chamado “vale da morte”, diferenciando-se desse aspecto, a agropecuária brasileira conta com a atuação da Embrapa, de forma intensa. O macroprocesso de inovação envolve desde a parte da inteligência estratégica, pesquisa e desenvolvimento, monitoramento da adoção e avaliação de impactos. Os dois últimos pontos merecem destaques, considerando que a Embrapa, ao longo dos últimos 23 anos tem se especializado em monitorar a adoção de suas tecnologias junto ao setor produtivo e tem sido capaz de avaliar impactos dessas tecnologias, através de uma metodologia robusta. De 2008 para os dias atuais, adotamos o modelo de inovação baseado em níveis de maturidade tecnológica com

a mesma metodologia utilizada pela NASA, chegando a um funil que precisa ser transposto com ações que permitam que as tecnologias e cultivares cheguem no mercado. A Embrapa tem buscado o equilíbrio entre projetos de indução tecnológica e outros puxados pelo mercado. Em 2018 apenas 6% dos projetos eram puxados pelo mercado e em função das mudanças que foram feitas esse percentual já aumentou. A estratégia é que até 2022 a Embrapa tenha 40% dos seus projetos puxados pelo mercado. O processo de desenvolvimento de soluções envolve incertezas e riscos e a estratégia de trabalhar com o setor produtivo também permite a divisão desses riscos. O panorama de parcerias que envolvem o setor produtivo e de processamento decorre de projetos de cooperação que a Embrapa desenvolve com captação de recursos para apoio do agro brasileiro, contando com contratos de cooperação com 50 países. Ressalta que em 2019 as parcerias são mistas, além da parceria de pesquisa e desenvolvimento. Esse movimento gera ativos tecnológicos, como, por exemplo, aplicativo para riscos climáticos. Cita o relacionamento com as startups, destacando o Ideias for Milk, Inova Aves, dentre outras. Encerrada a apresentação, o Presidente Fernando Camargo solicitou informações sobre o valor arrecadado pela Embrapa com as parcerias e o Presidente Celso Moretti se comprometeu de solicitar esse levantamento e informar esse valor, tão logo seja possível. Franqueada a palavra aos demais Conselheiros, o Conselheiro Marcos Pontes sugeriu que a Embrapa amplie as parcerias, incluindo o MCTIC que tem cadeia de fomento de tecnologias prioritárias, envolvendo bolsas do CNPq, projetos financiados pela FINEP e fundos patrimoniais do Ministério, contando com mais de 20 fundações qualificadas. O Conselheiro Pedro Camargo quis saber objetivamente a economia gerada com a redução dos cargos de comissão e o Presidente Celso estimou em torno de 7% da folha; outra questão colocada pelo Conselheiro Pedro Camargo foi sobre o desafio quando o setor produtivo não está pagando mas tem interesse na pesquisa - como avaliar o impacto do investimento público que está sendo feito. O Presidente Celso Moretti informou que a geração de ativos na Embrapa beneficia tanto o setor público quanto o setor privado produtivo. Citou o exemplo do feijão, registrando que dos materiais de feijão que os produtores utilizam, 49% deles são provenientes da Embrapa e uma boa parte deles no passado foi disponibilizada como domínio público. O Conselheiro Eudes Varela se declarou usuário do "Zarc", uma das tecnologias geradas pela Embrapa, elogiando a facilidade de utilização, bem como a classificação do solo. Perguntou se há aplicativo para cada tipo de cultivo ou a fórmula, ou o insumo ou a compostagem. O Diretor Executivo Cleber Soares respondeu que ainda não temos com esse nível de detalhe. Porém, em pesquisas nas plataformas de busca, a Embrapa aparece com 230 aplicativos para a cadeia produtiva. O Conselheiro destaca que essa disponibilização seria muito útil para o pequeno produtor da rocinha e da produção familiar. Encerrado o item, o Presidente Fernando Camargo agradeceu e passou para a segunda parte da pauta, contando com a presença dos membros da Diretoria Executiva e os membros do Comitê de Auditoria, Srs. Luciano Fernandes e João Paulo Medeiros. **(A.1) Prestação de Contas da Embrapa, ano base 2019: SEI nº 21148.000346/2020-65: a) Relatório de Gestão; e b) Relatório de Administração - Análise, aprovação e encaminhamento para AGO de 23.04.2020.** Antes de passar a palavra ao Presidente Celso Moretti, o Presidente Fernando Camargo registrou que lamenta que algumas pautas encaminhadas não estivessem devidamente instruídas, especialmente a presente, quanto aos pareceres do Coaud e da Auditoria Externa. Reitera para que as pautas sejam muito bem instruídas, com a colocação de posicionamentos considerados baixo, médio e alto risco para cada pauta. O Conselheiro Antonio Maciel registrou que o prazo de disponibilização dos documentos é muito curto, precisando de um prazo maior para análise e segurança de posicionamento. O Conselheiro Eudes Varela ressaltou que o foco do Consad deve ser iminentemente estratégico e que o Colegiado precisa ter tempo para conhecer a documentação a ser decidida na reunião do Conselho. Em sua opinião, contar com a assessoria do Coaud e do Confis é fundamental para a segurança dos conselheiros. O Presidente Celso Moretti, com o apoio da Secretária Angélica Gomes (SDI), passou a apresentar o Relatório de Gestão 2019, o qual foi encaminhado previamente para conhecimento de todos os Conselheiros. Esclareceu que o Relatório de Administração está contido no Relatório de Gestão, passando a comentar sobre este último e demonstrando a estrutura do mesmo. Falou sobre a cadeia de valor com a missão da empresa apresentando o macroprocesso de gerenciamento envolvendo a inteligência e governança estratégica e gestão organizacional; o macro processo finalístico de inovação com pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia e adoção e avaliação de impactos; e o macroprocesso de suporte que envolve a gestão orçamentária e financeira, de pessoas, infraestrutura, assuntos jurídicos e regulatórios, dentre outros. Destacou que a visão da empresa é "ser uma referência mundial na geração e oferta de informações, conhecimentos e tecnologias contribuindo para a inovação e sustentabilidade da agricultura e da segurança alimentar do Brasil e do mundo". No Relatório de Gestão e Relatório de Administração, destacou os ambientes nacional e internacional de atuação da Embrapa, identificando os desafios de 2019 e as perspectivas para 2020, como a conexão de outros ecossistemas de inovação, a reorganização interna da Empresa. Do ponto de vista de planejamento e gestão estratégica, a Empresa se organizou para atender a três grandes direcionamentos: i) VI Plano Diretor da Embrapa; ii) políticas públicas e direcionamentos governamentais; e iii) plano de negócios da Embrapa que cumpre exigência da Lei das Estatais. O Presidente Fernando Camargo solicitou informações sobre a política de royalties e quanto a Embrapa coloca em seus cofres anualmente e neste momento. O Chefe da Secretaria de Inovação e Negócios, Daniel Trento, informou que varia de 12 a 20 milhões dependendo da arrecadação. O Presidente da Embrapa disse que esse valor é pequeno e que decorre da visão vivida durante quatro décadas de que a Embrapa deveria dispor de suas tecnologias sem nenhuma cobrança. Em 2014 foi alterado o modelo de negócios, mas ainda não chegou-se a bom termo. O Conselheiro Pedro Camargo opina que como prestação de contas, o Relatório deveria conter números ou valores comparativos, como feito no caso do feijão, onde 49% tem material da Embrapa, bem como no caso da soja que conforme disse o Presidente da Embrapa, dos 34 milhões de hectares plantados, a Embrapa contribui com materiais e variedades em 1 milhão. O Presidente da Embrapa achou interessante destacar: i) não é papel da Embrapa produzir semente e colocar no mercado dedicando suas pesquisas ao trabalho em parceria onde trabalhamos na identificação de genes resistentes para o mercado; ii) estudos feitos pelo decano Eliseu Alves mostram que 30% das soluções geradas pela Embrapa são tangíveis e 70% são intangíveis como manejo do solo, manejo de fertilidade, dentre outros. Seguindo com a apresentação, o Presidente da Embrapa como resultado de negócios o Balanço Social da Embrapa que registra que para cada real investido há o retorno de R\$ 12,25, gerando 46 mil empregos e lucro social de R\$ 46 bilhões e que esses valores são obtidos por meio de metodologia consagrada na literatura mundial. O Relatório também avança para outras cadeias, dando exemplo do consórcio de feijão caupi com brachiaria, o sisterninha Embrapa, sistema LPF, cultivar capim elefante (BRS Capiapu) para pecuária de leite, sistema Gravataí, dentre outras, com retorno financeiro e social bem significativo. O Conselheiro Pedro Camargo gostaria de obter maiores informações sobre a metodologia utilizada para os resultados do sistema ILPF. O Diretor Executivo Cleber Soares informou que a metodologia baseada em duas grandes análises: uma com o apoio da empresa *Kleffman* Group e outra com base na consolidação feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Comitê Diretor do Plano ABC, que tem como parâmetros, além dos dados de NDC do Acordo de Paris, a checagem do financiamento agrícola e essa informação foi ratificada pelo Presidente Fernando Camargo que declarou não ter dúvidas quanto aos dados apresentados. Na sequência o Presidente Moretti falou sobre a eficiência na gestão, apresentando os dados registrados. Do ponto de vista de distribuição dos investimentos mostrou rapidamente a aplicação dos recursos. Menciona que a Embrapa nos últimos 5 anos tem recebido um valor muito menos de investimentos, o que acaba refletindo no balanço patrimonial e dificultando o trabalho da pesquisa. Destacou os montantes destinados à rubrica de pessoal e informou que com o Plano de Demissão Incentivada (PDI) vai promover redução da folha de pagamento em torno de 10%. Aproveitou e solicitou apoio do Conselho para que essa economia seja revertida em benefício da pesquisa. Mostrou os números de ativos gerados com propriedade intelectual de cultivares, programas de computadores, entre outros. Por fim, informou os encaminhamentos necessários do Relatório de Gestão e do Relatório de Administração, culminando com a aprovação pela Assembleia Geral. A Secretária Maria do Rosário apresentou o modelo de decisão para manifestação do Consad sobre os documentos apresentados. **Decisão:** O Presidente Fernando Camargo abriu a palavra aos demais Conselheiros e um a um se manifestou favorável à aprovação dos Relatórios de Gestão e de Administração, exceto o Conselheiro Antonio Maciel que se absteve. **(A.2) - Prestação de Contas da Embrapa, ano base 2019: a) Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas - SEI 21148.009512/2019-55; b) Parecer da Auditoria Independente; c) Parecer da Auditoria Interna; d) Manifestação da Diretoria Executiva e do Coaud. Análise, aprovação e encaminhamento para AGO de**

**23.04.2020 – Participação dos membros do Coaud: Luciano Fernandes e João Paulo Medeiros.** O Conselho assistiu a apresentação feita pela Contadora Susy Darlen, supervisora da área de contabilidade da Embrapa, que apresentou o balanço patrimonial, resultados do exercício e as demonstrações referentes ao exercício de 2019, detalhando os dados comparativos a 2018. Também apresentou o Relatório da Auditoria Independente, dando destaque às duas ressalvas apontadas no referido Relatório sobre a provisão de férias e sobre o INSS. A Gerência de Gestão de Pessoas elaborou Nota Técnica (Doc. SEI 3996901), por meio da qual apresentou suas explicações acerca da ressalva referente à provisão de férias. Com relação à ressalva que trata da diferença no cotejamento entre o saldo contábil e o valor do relatório gerencial para a conta INSS, a Gerência Financeira e Contábil informou que será feito o estorno, no exercício de 2020, do valor provisionado a maior. O Conselheiro Eudes Varela questionou os membros do Coaud sobre o provisionamento de natureza trabalhistas e fiscais. Luciano Fernandes explicou que desde o ano passado vem desenvolvendo um trabalho com as Gerências de Assuntos Jurídicos e a Gerência Financeira e Contábil, com o objetivo de ajustar a conta, bem como de classificar as ações em remotas, possíveis e prováveis. João Paulo Medeiros comentou sobre o passivo contingente, o qual ainda deverá ser ajustado. Além dos processos classificados como prováveis, também sejam consideradas as ações classificadas como possíveis, bem como a elaboração de um cronograma de desembolso quanto a essas previsões para diminuir o impacto no balanço. Destacaram que o Coaud vem se reunindo periodicamente com a área jurídica e tem acompanhado o nível de provisionamento efetuado. A partir deste momento, os membros do Coaud apresentaram uma síntese das atividades desenvolvidas por aquele Comitê em 2019 e o Relatório Anual do Coaud será posteriormente enviado ao Consad. Foram ressaltadas as preocupações com a Casembrapa, em relação ao grupo de inativos que fazem parte do plano de saúde, havendo subsídio cruzado. Outra preocupação é sobre a falta de gestão dos controles internos, ressaltando que as unidades se apoiam no trabalho da AUD para a correção de eventuais erros, exatamente por não haver na empresa a cultura do controle interno. Por fim, registraram a falta de reconhecimento e respectivo registro nas demonstrações contábeis dos ativos e passivos atuariais (Casembrapa e Ceres) e que a Embrapa deverá adotar ações para efetuar o cálculo atuarial e regularizar o registro contábil dos valores. O Presidente Fernando Camargo chamou a atenção para o grande número de constatações de auditoria que ainda encontram-se pendentes de solução e solicitou mais empenho da administração da empresa nessa solução. Igualmente, o encaminhamento desse tema se deu por meio de “decisão” do Conselho para fins de juntar à documentação e envio à Assembleia Geral Ordinária prevista para 23.04.2020. **Decisão:** Os Conselheiros aprovaram o Balanço Anual de 2019, registrando a abstenção de voto do Conselheiro Antonio Maciel. O Presidente do Consad agradeceu aos membros do Coaud e passou para a próxima pauta. **(A.3) - Proposta de Remuneração dos Administradores e demais membros estatutários da Embrapa, período abril/2020 a março/2021 - SEI nº 21148.001993/2020-94. Análise e encaminhamento para AGO de 23.04.2020.** O assunto foi apresentado pela Gerente Giovana Sousa (GGP), com o apoio do Supervisor Flavio Mantouvane, a qual iniciou sua fala explicando que essa demanda é da SEST e que a Embrapa está propondo que esses honorários da remuneração seja pelo valor do abate teto, detalhando, nas respectivas planilhas, a formação dos valores. Com relação à remuneração do período anterior, houve alteração uma vez que a Embrapa está propondo que os honorários sejam calculados com base no valor do abate teto, resultando no aumento de 11%. O Presidente Fernando Camargo abriu a palavra aos Conselheiros. A Conselheira Cláudia Kattar, teceu comentários sobre os termos da Nota Técnica que justificou a proposta de aumento da remuneração pelo valor do abate teto e, ainda, pela comparação com a remuneração de outras estatais, tais como BNDES, CAIXAPAR, Correios, EBSEERH. Esclareceu que a remuneração dos dirigentes não está vinculada ao referencial do abate-teto e a comparação realizada com as citadas estatais não teria equivalência, pois, com exceção da EBSEERH, as demais empresas do comparativo não são dependentes do Tesouro Nacional. Destacou, ainda, que a comparação poderia ter sido feita com base na remuneração de estatais vinculadas ao MAPA, por semelhança do objeto de atuação, a exemplo da CONAB, Ceasa-MG e CEAGESP. No caso destas últimas, a remuneração destinada a seus dirigentes tem sido historicamente menor que a da Embrapa. Não obstante, a Conselheira também ponderou que considera a remuneração dos dirigentes defasada, no entanto, diante do momento de restrição orçamentária e ajuste fiscal, há determinação do Governo Federal, por meio de orientação da SEST/ME, para que não haja reajuste para a remuneração de dirigentes. Dessa forma, a Conselheira apresentou seu voto contrário à proposta feita pela Embrapa. O Conselheiro Eudes Varela concordou com as ponderações feitas pela Conselheira Cláudia e considerando ainda o déficit público atual, vota contrário à proposta apresentada. Os Conselheiros Marcos Pontes e Orlando Leite Ribeiro também acompanharam o voto contrário. O Conselheiro Antonio Maciel votou pela aprovação da proposta apresentada pela Embrapa. O Presidente Fernando Camargo também acompanha o voto contrário, porém registra ser injusta a remuneração dos dirigentes da Embrapa, causando, inclusive que os Diretores recebam menos que os empregados que já estão recebendo pelo valor do abate teto. Dessa forma, a manifestação dos Conselheiros consultados e registrada no documento denominado “decisão do Consad” e a ser enviado para a PGFN, ficou assim definido: 5 votos contrários à proposta feita pela Embrapa e uma aprovação. Ficou determinado ainda que a planilha a ser enviada para a Assembleia deverá ser sem a proposta de reajuste, mantendo, portanto a tabela de remuneração de abril de 2019 a março de 2020. **Decisão:** Reprovada, por maioria, a proposta de reajuste da remuneração dos dirigentes. Encaminhar à Assembleia planilha de formação de valores de remuneração, sem o indicativo de aumento, ou seja, mantendo a tabela de remuneração abril de 2019 a março de 2020. **(A.4) - Ata da 177ª Reunião Ordinária, de 07.02.2020 – Análise e aprovação – Ajustes feitos de acordo com a manifestação dos Conselheiros.** **Decisão:** ata aprovada e assinada. Dando prosseguimento, o Presidente Fernando Camargo passou a palavra para o Presidente da Embrapa, Celso Moretti e sua equipe, dar continuidade aos seguintes assuntos pautados. **(B.1) - Plano de Demissão Incentivada da Embrapa, PDI 2019-2020 - Informações referentes ao status operacional, posição em março/2020 - SEI nº 21148.006726/2019-70 –** A Gerente Giovana Sousa (SGE/GGP), apresentou a situação atual do Plano de Desligamento Incentivado-PDI da Embrapa, no mês de março/2020. Faltando o desligamento de 217 empregados, a ser processado até junho. O Presidente Fernando agradeceu as informações e passou ao próximo item. **(B.2) - Processo de Eleição para o Representante dos Empregados junto ao Consad, cujo mandato venceu em 12.12.2019 – SEI nº 21148.007086/2019-15 –** O Presidente Fernando Camargo relatou que o processo foi concluído em 13.03.2020, por parte da Comissão Eleitoral. Próximas etapas: (a) Comitê de Elegibilidade; (b) processo a ser enviado à PGFN, via Mapa; (c) PGFN: agendar Assembleia para fins da eleição do nome indicado; e (d) posse em reunião do Consad. A seguir, o Conselheiro Antonio Maciel pediu a palavra para registrar elogio em relação à conduta desse processo por parte da Comissão Eleitoral, acredita que a candidata Selma Beltrão, colocada em primeiro lugar, tem todo o perfil para atuar e colaborar com o Consad, pois conhece e entende a Embrapa e já foi sindicalista, ao tempo que solicita agilidade no processo de nomeação. O Conselheiro Orlando Ribeiro indagou quantos pesquisadores participaram desse processo e a secretária Maria do Rosário informou que forma inscritos 7 candidatos, 2 desqualificados. Dos 5 candidatos, 3 são Pesquisadores e 2 Analistas. Com a alteração que o processo não mais necessita tramitar na Casa Civil, possivelmente a posse da eleita acontecerá em breve. **(B.3) - Plano de Atividades dos Colegiados 2020, destacando o Plano do Conselho de Administração – SEI nº 21148.016198/201967 –** O Presidente Fernando Camargo passou a palavra para a secretária Maria do Rosário que, destacou que esse o Plano de Atividades dos Colegiados foi elaborado pela Coordenadoria de Apoio aos Colegiados, com o objetivo de sistematizar as atividades de todos os colegiados. Informou que os demais colegiados já receberam seus respectivos planos. O Plano de Trabalho do Consad foi encaminhado previamente e, nesse momento, distribuído uma cópia para cada Conselheiro. O Presidente Fernando Camargo elogiou o trabalho. **(B.4) - Mandato dos Conselheiros Administrativos da Embrapa que venceu em 12.12.2019:** A secretária Maria do Rosário informou que está programada uma Assembleia Extraordinária para a próxima semana, em 17.03.2020, cuja pauta será a 1ª recondução dos Conselheiros Fernando Camargo e Orlando Ribeiro. Dessa forma, ficarão pendentes a regularização dos conselheiros indicados pelo Ministério da Economia: Claudia Kattar e Eudes Varela. O Conselheiro Eudes Varela informou que já foi notificado sobre a sua recondução, estando agora em processo de renovação da documentação. O Presidente Fernando Camargo lamenta a burocracia do processo de recondução dos Conselheiros e aguarda a conclusão. **(B.5) - Avaliação dos membros da Diretoria (PR e os Diretores) e autoavaliação do Consad –** A Secretária Maria do Rosário informou que até o momento, o Mapa recebeu apenas a avaliação de dois Conselheiros. Com isso, reiterou a necessidade premente do atendimento dessa demanda junto aos demais Conselheiros. O Presidente

Fernando Camargo sugeriu que qualquer dúvida a respeito do processo de avaliação, seja esclarecida com a Secretária. O Conselheiro Maciel relatou dificuldades encontradas na avaliação. O Presidente Celso Moretti informou sobre a importância da avaliação para complementação do índice do IG-Sest e pediu a colaboração dos Conselheiros. O Conselheiro Orlando Ribeiro sugeriu que o formulário de avaliação seja enviado em formato eletrônico. O Conselheiro Eudes Varela comentou sobre o processo de avaliação feita no BNDES, bem como toda a documentação das reuniões, por meio da utilização do software Atlas e sugeriu que a Embrapa também adote essa ferramenta facilitadora. A Secretária Rosa informou que a Ceres também faz uso dessa ferramenta e que já fez contato com o fornecedor e posteriormente levará a proposta ao Presidente Celso Moretti para, em conjunto com a TI da Embrapa decidirem a respeito. **(B.6) - Considerações de Conselheiros** - O Presidente Fernando Camargo, solicitou que, a partir da próxima reunião os Conselheiros sugiram temas para a reunião do Consad, visto que até agora o Conselheiro só cumpriu as pautas encaminhadas pela Diretoria Executiva da Embrapa. O Conselheiro Orlando Ribeiro sugeriu revisão nos itens do Plano de Trabalho do Consad, considerando que, apesar de serem requisitos legais, alguns poderão ser revistos. Justifica que o Consad perde muito tempo analisando matérias que não precisariam ser submetidas ao Conselho, como por exemplo os atos de referendar matérias administrativas. Sugere como pauta para as próximas reuniões assuntos relacionados à atuação internacional da Embrapa. O Presidente Fernando Camargo acha que apenas as atribuições do Consad constantes do Estatuto são passíveis de alteração, ficando o Conselho obrigado a cumprir as atribuições estratégicas e das Leis e Decretos. O Conselheiro Antonio Maciel lembra ao Presidente Celso Moretti que com relação à reestruturação da Sede, houve a manifestação de 25 chefes das unidades descentralizadas que se posicionaram contrários ao processo e se manifestaram, inclusive em reunião com o Ministro Blairo, sobre a necessidade de diagnóstico prévio e participação massiva dos gestores no processo de reestruturação. Com relação ao preenchimento das vagas para a Diretoria Executiva, tem recebido questionamentos sobre o impedimento de gestores da Sest, enquanto controladora, ocuparem cargos de gestão administrativa e gostaria do posicionamento do Consad a respeito. O Presidente Celso Moretti considera que a matéria de reestruturação está vencida e poupará qualquer comentário a respeito. Sobre o preenchimento dos cargos da Diretoria, todos devem ficar tranquilos, considerando que a Casa Civil faz uma análise técnica apurada dos candidatos e a nomeação é feita pelo Consad. O Presidente Moretti aproveita para informar que os candidatos aos cargos da Diretoria declinaram dos convites após conhecerem o valor da remuneração e pela falta do auxílio moradia. Continua o processo de busca, mas registra que está sendo uma tarefa difícil, ou seja, profissionais da área privada não se interessam pela remuneração e condições ofertadas. Até mesmo algumas possibilidades de profissionais empregados da Embrapa são descartadas pelos mesmos motivos. **B.7 - Próxima reunião: 03 de abril de 2020 (1ª 6ª feira do mês)** - O Presidente Fernando Camargo informou que a próxima reunião fica pré-agendada para o dia 03 de abril, ficando sob a responsabilidade da secretária do Conselho qualquer ajuste que se faça necessário, checando previamente as agendas dos Conselheiros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Fernando Silveira Camargo encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai assinada por ele, os demais Conselheiros participantes e por mim, podendo ser extraídas cópias para as providências necessárias.

**(assinaturas eletrônicas):**

Fernando Silveira Camargo – Presidente do Consad

Orlando Leite Ribeiro – Vice-Presidente do Consad

Antonio Maciel Botelho Machado – Conselheiro

Cláudia de Araújo Guimarães Kattar – Conselheira

Eudes Gouveia Varela – Conselheiro

Marcos Cesar Pontes – Conselheiro

Pedro Camargo Neto – Conselheiro

Maria do Rosário de Moraes – Secretária da reunião



Documento assinado eletronicamente por **Maria do Rosário de Moraes, Coordenador**, em 21/05/2020, às 15:26, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro de Camargo Neto, Usuário Externo**, em 21/05/2020, às 15:43, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Eudes de Gouveia Varela, Usuário Externo**, em 21/05/2020, às 20:28, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MACIEL BOTELHO MACHADO, Usuário Externo**, em 22/05/2020, às 14:17, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA DE ARAUJO GUIMARAES KATTAR, Usuário Externo**, em 22/05/2020, às 17:42, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes, Usuário Externo**, em 26/05/2020, às 12:53, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ORLANDO LEITE RIBEIRO, Usuário Externo**, em 05/06/2020, às 11:53, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Silveira Camargo, Usuário Externo**, em 08/06/2020, às 10:22, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **4249398** e o código CRC **E3401094**.